



15º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**Gastroenterologia  
Pediátrica**

19º CONGRESSO LATINO AMERICANO E  
10º CONGRESSO IBERO AMERICANO DE  
GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO

Centro de Convenções de Natal . RN . Brasil  
26 a 29 de março de 2014

### **Trabalhos Científicos**

**Título:** Doença Celíaca: Alterações Histológicas No Bulbo E Segunda Porção Duodenal

**Autores:** ROSANE COSTA GOMES; JUSSARA MELO DE CERQUEIRA MAIA; HELCIO DE SOUSA MARANHÃO; PAULO MATOS DE CASTRO; REGINA FONTIM BARROS; CARLOS ANDRÉ NUNES JATOBÁ; MARIA AUXILIADORA DE CARVALHO ROCHA

**Resumo:** INTRODUÇÃO: a biópsia de intestino delgado é considerada padrão ouro para o diagnóstico de doença celíaca (DC) até os dias de hoje. OBJETIVO: descrever alterações histológicas da doença celíaca (DC) encontradas no bulbo e segunda porção do duodeno em crianças e adolescentes com diabetes mellitus tipo1 (DM1) e com síndrome de Down (SD). METODOLOGIA: realizaram-se biópsias de intestino delgado de 40 crianças e adolescentes com DM1 (n=25) e com SD (n=15), que apresentaram marcadores sorológicos positivos para DC, em triagem prévia. Foram retirados 3 fragmentos de bulbo e 4 da segunda porção do duodeno por meio de endoscopia digestiva alta realizada por profissional especializado, em centro cirúrgico e sob narcose. Os fragmentos foram fixados em formol a 10% e encaminhados ao Laboratório de Anatomia Patológica da UFRN onde foram processados, corados pela hematoxilina-eosina e analisados à microscopia óptica, simultaneamente, por dois profissionais. A classificação histológica seguiu os critérios de Marsh-Oberhuber (M-O). O diagnóstico da DC foi definido de acordo com os critérios da ESPGHAN (2012). RESULTADOS: das 40 biópsias, 15 (37,5%) mostraram alterações histológicas compatíveis com DC (DM1=5 e SD=10), sendo todas Marsh-Oberhuber grau III, das quais: 3 (7,5%) apresentaram-se com alterações apenas no bulbo, 8 (20,0%) no bulbo e segunda porção duodenal (similares em 7) e 4 (10,0%) com alterações somente na segunda porção duodenal. Uma das biópsias que evidenciou Marsh-Oberhuber grau III apenas no bulbo, o fragmento da segunda porção era grau I. CONCLUSÕES: a maioria das biópsias apresentaram alterações histológicas da DC concomitantemente no bulbo e segunda porção do duodeno. O encontro de alterações isoladas em bulbo duodenal reforça a necessidade de biópsia desse segmento, aumentando a confiabilidade da análise histopatológica. Graus diferenciados da classificação histológica utilizada confirma processo inflamatório evolutivo que o glúten provoca na mucosa do intestino delgado.